

# O ENSINO DE LIBRAS NÃO FORMAL PARA INCLUIR AS PESSOAS SURDAS NA SOCIEDADE

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

**PEREIRA; Marizete Darmorus<sup>1</sup>, SILVAOBNESORG; JOSIANA MANUELA DA<sup>2</sup>, FOLTRAN; Elenice Parise<sup>3</sup>**

## RESUMO

### O ENSINO DE LIBRAS NÃO FORMAL PARA INCLUIR AS PESSOAS SURDAS NA SOCIEDADE

**Marizete Darmorus Pereira**

**Josiana Manuela da Silva Obnesorg**

**Elenice Parise Foltran**

#### Resumo:

A falta de comunicação entre surdos e ouvintes é uma barreira atitudinal enfrentada diariamente pela população. O projeto “O ensino de Libras para ouvintes” busca eliminar essas barreiras, oferecendo oficinas práticas de Libras em parceria com a IBNP - Igreja Batista Nacional Plenitude, sede de Canoinhas - SC. Por isso, este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados das oficinas desenvolvidas no projeto “Ensino de libras para ouvintes”. A metodologia adotada foi de abordagem qualitativa, do tipo intervenção, de natureza aplicada, com oficinas práticas de libras. Entre os resultados destaca-se que o desenvolvimento do projeto contribui para a inclusão da comunidade surda na sociedade.

**Palavra-Chave:** Formação em Libras. Educação. Acessibilidade. Inclusão.

#### Introdução:

O ensino de Libras para a educação não formal é uma abordagem essencial para promover a inclusão das pessoas surdas na sociedade. Embora a educação formal seja importante, a aprendizagem da Libras fora do ambiente escolar também desempenha um papel significativo. Segundo Brandão (2007), a educação não formal ocorre em espaços coletivos, onde as pessoas compartilham experiências no mundo da vida, envolvendo trocas de saberes entre os participantes, mediadas pelo contexto sociocultural e não se restringe a tempos e locais fixos. No entanto, é necessário criar oportunidades para a aprendizagem. Percebeu-se que na região do Planalto Norte Catarinense, não há um local ou oportunidade, em que a comunidade possa aprender a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Atualmente somente uma escola da rede estadual oferece o atendimento educacional especializado, para alunos surdos.

No entanto, a falta de comunicação entre surdos e ouvintes é uma barreira atitudinal encontrada diariamente entre a população. Para Dombronski e Alves (2021), a comunidade surda tem enfrentado uma longa e árdua luta para obter o reconhecimento e a garantia de seus direitos. Dessa forma, a problemática aqui apresentada é que a falta de um local específico ou de oportunidade para o ensino de Libras, tanto para pessoas surdas que ultrapassaram a idade escolar, bem como para seus familiares e população em geral, a fim de eliminar as barreiras de comunicação justifica a importância do desenvolvimento do projeto “O ensino de Libras para ouvintes”. Nesta linha, este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados das oficinas desenvolvidas no projeto “Ensino de libras para ouvintes”.

#### Metodologia:

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO INCLUSIVA PROFEI/UEPG, maripereira.pmc@gmail.com

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO INCLUSIVA PROFEI/UEPG, manuelaoobnesorguepg@gmail.com

<sup>3</sup> UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO INCLUSIVA PROFEI/UEPG, epfoltran@uepg.br

Considerando que o objetivo central projeto é oferecer o ensino da LIBRAS por meio de oficinas, para toda a sociedade do Município Catarinense. O projeto foi desenvolvido em parceria com a IBNP - Igreja Batista Nacional Plenitude, sede de Canoinhas - SC, que forneceu o local para a realização das oficinas. A princípio os participantes foram pessoas da comunidade religiosa, por sentirem que as pessoas surdas, não tem acesso ao evangelho e pela necessidade em existir alguém que tenha um conhecimento avançado sobre a compreensão e interpretação do evangelho em parceria com um profissional fluente em Libras para que ofereça condições de comunicação entre todos. Dessa forma, adotou-se uma abordagem qualitativa, do tipo intervenção, de natureza aplicada, com oficinas práticas de libras, contando com a parceria de uma professora e pesquisadora de Libras e auxílio das pastoras da igreja. O projeto de oficinas foi desenvolvido em três etapas.

A primeira etapa do projeto ocorreu nas segundas feiras, período noturno, entre março de 2023 a julho de 2023, totalizando 25 horas, com trinta e dois inscritos para o curso de Libras nível básico sendo este com conteúdo de noções básicas e conhecimento desta língua, com os conteúdos envolvendo cores, sentimentos, identidade pessoal, sentimentos, exercícios práticos envolvendo situações vivenciadas no dia a dia do público envolvido, bem como aprender mais sobre a cultura surda. Participaram cursistas de diversas áreas da sociedade, como bancários, bombeiros, comerciantes, lojistas, professores, monitores de educação especial, líderes religiosos, pessoas surdas implantadas e que na vida adulta sentiram a necessidade de aprender Libras, pessoas surdas e ouvintes com familiares surdos.

A segunda etapa foi desenvolvida no segundo semestre do ano de 2023, entre os períodos de agosto a dezembro, deu-se continuidade no nível mais avançado da Libras, focando em exercícios com sinais voltados para área religiosa, preparando os cursistas para a interpretação em igrejas e estabelecimentos comerciais, no qual atuam. Por já terem uma noção da Libras, neste segundo período, o projeto contou com atividades totalmente voltadas para este segmento, sendo de extrema necessidade, neste momento a parceria entre a pastora com conhecimento para a explicação dos textos bíblicos e do significado de algumas palavras encontradas no evangelho, bem como a fluência da professora de Libras, juntamente, com a comunidade surda, na elaboração de sinais, para serem compreendidos, pelos próprios surdos do município. Neste segundo semestre, o grupo diminuiu, contando com aproximadamente 16 integrantes, com o objetivo de aprender a Língua de Sinais, para poder transmitir para a pessoa surda, o evangelho e conforto que encontram ao adentrarem na igreja.

A terceira etapa ocorreu no ano de 2024, com o mesmo grupo de 16 integrantes, dando continuidade com o aprendizado da Libras em um nível fluente, formando profissionais capacitados, que também iniciaram sua carreira profissional, como professores bilíngues e professores auxiliares em classe. Atualmente existem 12 integrantes assíduos, dentre estes há pessoas surdas implantadas, com familiares surdos, que eventualmente estes familiares participam de algum encontro, bem como pessoas ouvintes que atuam profissionalmente em diversos setores da sociedade.

### **Considerações parciais:**

O projeto desenvolvido contribuiu de forma específica para formação do primeiro Ministério da Libras no Município e região, por meio de um trabalho totalmente voluntário, que contou com a dedicação e trabalho colaborativo de pessoas que se apaixonaram pela Língua Brasileira de Sinais e que tem um único objetivo, levar a palavra de Deus para todas as pessoas, independentemente de sua religião.

Outra contribuição diz respeito a inclusão das pessoas surdas na sociedade, por meio trabalho voluntário de ensino de Libras, no âmbito da educação não formal, em uma igreja, para amenizar os impactos ocasionados pela falta de comunicação entre surdos e ouvintes dentro deste ambiente, e que, ocasionou na capacitação de profissionais para atuarem dentro dos espaços escolares, contribuindo com a melhoria e capacitação de docentes que procuraram o aprendizado

da Libras, para poder aprimorar a sua prática pedagógica.

Segundo Freitas (2018), os surdos enfrentam uma baixa representatividade em várias esferas da sociedade, e o desenvolvimento deste projeto proporcionou a efetiva inclusão das pessoas surdas na sociedade, principalmente nas igrejas, configurando-se como referência e pioneirismo no município de Canoinhas.

#### **Referências:**

DOMBROSKI, Simone Gardes, ALVES, Vanessa Cristina. **Surdez, movimentos sociais surdos e direitos humanos: um estudo sobre o direito à informação**. In: SILVA, Américo Junior Nunes da; SILVA FILHO, Valdemiro Carlos dos Santos (org). (Des) Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação. Ponta Grossa: Atenas Editora, 2021. p. 29-43. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/post/surdez-movimentos-sociais-surdos-e-direitos-humanos-um-estudo-sobre-o-direito-a-informacao>. Acesso em: 14 jul. 2024.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2007.

FREITAS, Felipe Augusto Dias de. **Satisfação do usuário surdo do sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. 2018. 56f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Ciências da Informação. Natal, RN, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/39630?mode=full> Acesso em: 14 de jul. de 2024.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação em Libras, Educação, Acessibilidade, Inclusão

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO INCLUSIVA PROFEI/UEPG, maripereira.pmc@gmail.com

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO INCLUSIVA PROFEI/UEPG, manuelaobnesorguepg@gmail.com

<sup>3</sup> UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO INCLUSIVA PROFEI/UEPG, epfoltran@uepg.br